

Projeto EduCAtivo

2026 - 2029

SANTA CASA MISERICÓRDIA RIBEIRA GRANDE

SANTA CASA MISERICÓRDIA RIBEIRA GRANDE
Rua Nossa Senhora da Conceição, 84 - Conceição
9600 - 568 Ribeira Grande

facebook.com/scmrg
instagram.com/santacasaribeiragrande
www.scmrg.pt

Índice

1. O PROJETO EDUCATIVO 3

2. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO, GEOGRÁFICO E DEMOGRÁFICO 4

3. A NOSSA MISERICÓRDIA 6

4 ANÁLISE INSTITUCIONAL 25

5 VISÃO 27

6 ANÁLISE SWOT 27

9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 29

10. MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO 31

10.1. EIXO ESTRATÉGICO 1 - FÍSICO 31

10.2. EIXO ESTRATÉGICO 2 – SÓCIO EMOTIVO 34

10.3. EIXO ESTRATÉGICO 3 - AMBIENTAL 36

10.4. EIXO ESTRATÉGICO 4 - COMUNITÁRIO 37

11. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 38

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS 38

1. O Projeto Educativo

O Projeto Educativo da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande afirma-se como uma força orientadora que inspira e mobiliza toda a ação educativa da instituição. Mais do que um documento, representa uma visão clara da identidade, dos princípios e das estratégias que sustentam o compromisso de cuidar, educar e transformar vidas. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, guiada pelos valores intrínsecos de uma Misericórdia, a Santa Casa assume com determinação a missão de promover o desenvolvimento integral dos seus utentes, valorizando a inclusão, a solidariedade, a responsabilidade e o respeito pelo próximo, pilares que fortalecem uma comunidade mais humana e consciente.

Este Projeto Educativo nasce de um processo profundo de reflexão e diagnóstico, onde a instituição analisou a sua realidade educativa e social, identificando, através de uma Análise SWOT, os seus pontos fortes, fragilidades, oportunidades e desafios. Este exercício permitiu construir uma base sólida para uma intervenção mais intencional, estratégica e alinhada com as necessidades reais dos utentes e da comunidade.

Deste trabalho emergem quatro eixos estratégicos que orientam toda a ação educativa: o Eixo Físico, que promove o bem-estar, a saúde e condições de vida de qualidade; o Eixo Sócio Emocional, que incentiva relações positivas, competências emocionais e inclusão social; o Eixo Ambiental, que desperta a consciência ecológica e práticas sustentáveis; e o Eixo Comunitário, que reforça a participação ativa, a cidadania e o vínculo entre a instituição e a comunidade. Estes eixos, articulados entre si, impulsionam um desenvolvimento equilibrado, inclusivo e profundamente humano.

Assumindo-se como um instrumento dinâmico e participativo, o Projeto Educativo coloca os utentes no centro da ação, reconhecendo o papel essencial das famílias e da comunidade na construção de percursos de vida significativos. Educar é preparar para a vida, e é com este propósito que a Santa Casa reafirma o seu compromisso de formar utentes saudáveis, autónomos, solidários e ambientalmente conscientes, contribuindo para uma sociedade mais sustentável, justa e verdadeiramente humana.

2. Contexto socioeconómico, geográfico e demográfico

Enquadramento geográfico e territorial

O concelho da Ribeira Grande, localizado na ilha de São Miguel (Açores), constitui a segunda maior unidade territorial da ilha, com uma área de 179,5 km² e uma estrutura administrativa composta por 14 freguesias. A sua inserção no contexto insular caracteriza-se por uma distribuição territorial heterogénea, marcada por dinâmicas urbanas emergentes e zonas rurais de baixa densidade.

Segundo os Censos 2021, o concelho regista 31 388 habitantes, posicionando-se como o segundo mais populoso da ilha e o terceiro do arquipélago. Esta concentração demográfica reforça o seu papel como polo intermédio entre a centralidade urbana de Ponta Delgada e os restantes municípios de menor escala.

Dinâmica demográfica

A análise demográfica evidencia um processo de transição demográfica moderada, caracterizado pela redução das taxas brutas de natalidade e mortalidade. Entre 2011 e 2021, a natalidade decresce de 14,8‰ para 10,5‰, enquanto a mortalidade apresenta uma ligeira diminuição de 7,9‰ para 7,7‰.

A estrutura etária revela predominância da população em idade ativa (25–64 anos), seguida das faixas 0–14 anos e 15–24 anos, sendo a população 65+ a menos representada. Os Censos 2021 confirmam que a Ribeira Grande apresenta o menor índice de envelhecimento do país (56,58%), configurando a como o município mais jovem de Portugal.

Este perfil demográfico híbrido — simultaneamente jovem, mas com sinais iniciais de envelhecimento — gera pressões estruturais: reforço da procura por emprego jovem, expansão de serviços educativos e, paralelamente, aumento gradual das necessidades de apoio social.

Estrutura socioeconómica

A economia local apresenta uma predominância estrutural do setor terciário, que absorve 69% da população empregada. Este setor subdivide se em:

- Terciário económico (34%) – comércio, turismo, restauração, transportes e serviços empresariais;
- Terciário social (35%) – educação, saúde, administração pública e apoio social.

A população ativa é constituída por 14 228 indivíduos, com uma taxa de atividade de 45,3%, valor alinhado com a média regional. A população empregada ascende a 12 925 pessoas, enquanto o desemprego se situa em 1 303 indivíduos.

O setor secundário representa 21% do emprego, refletindo a presença de atividades industriais e da construção civil. O setor primário, com 10%, mantém relevância acima da média nacional, sustentado pela agropecuária, produção leiteira e pescas — atividades historicamente estruturantes da economia concelhia.

O turismo assume crescente importância estratégica, impulsionado por recursos naturais, património paisagístico e oferta costeira, destacando se o turismo de natureza, surf, turismo rural e atividades marítimas.

Globalmente, o concelho evidencia uma estrutura socio produtiva em transição, articulando elementos identitários rurais com processos de modernização económica e integração em dinâmicas contemporâneas de serviços e turismo.

Dinâmica educacional

Os indicadores educacionais dos Censos 2021 demonstram uma evolução positiva, com aumento significativo dos níveis de escolaridade, maior conclusão do ensino secundário e expansão do acesso ao ensino superior. Regista se igualmente a diminuição da população com escolaridade inferior ao 1.º ciclo e redução da taxa de analfabetismo, embora esta permaneça acima da média regional.

Persistem assimetrias intra municipais:

- Rabo de Peixe e Fenais da Ajuda apresentam indicadores mais desfavoráveis;
- Conceição e Pico da Pedra evidenciam níveis de escolarização superiores.

A tendência geral aponta para uma valorização crescente da educação, sobretudo entre gerações jovens, embora subsistam desafios estruturais relacionados com desigualdades socioeconómicas e territoriais.

Suporte bibliográfico digital:
https:/www.pordata.pt/municipios;
http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=9727;
https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_main&xpid=CENSOS21&xlang=p

3. A nossa Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, fundada em 22 de fevereiro de 1593, é uma Instituição constituída na ordem canónica, com o objetivo de praticar a solidariedade social e reconhecida igualmente como IPSS.

Foi criada por alvará do Rei Filipe I de Portugal, Filipe II de Espanha, o qual foi precedido da autorização episcopal, dada pelo Bispo Manuel de Gouveia e concedida em Angra do Heroísmo a 14 de fevereiro daquele ano.

Foi entidade gestora do inovador Projeto de Luta Contra a Pobreza "Sementes de Mudança", um programa da União Europeia que contribuiu para a irradicação de focos de pobreza no espaço europeu. Assim, em 1997 foram implementadas diversas valências na Vila de Rabo de Peixe, as quais posteriormente passaram a ser financiadas através de Acordos de Cooperação com o Instituto de Ação Social, atual ISSA - Instituto de Segurança Social dos Açores.

Filiada na União das Misericórdias Portuguesas, a Santa Casa é instituição fundadora da URMA - União Regional das Misericórdias dos Açores e apadrinhou e desenvolveu todos os contatos para a criação da Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa (São Miguel).

Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Nelson Correia Janeiro
1º Secretário:	Hermano Manuel Pereira Cordeiro
2º Secretário:	Paulo Jorge Furtado Sousa

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor:	Nelson de Jesus Tavares Correia
Vice-Provedor:	António Pedro Rebelo Costa
Secretário:	Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio
Tesoureiro:	José Maria Cabral Teixeira
Vogal:	Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Manuel Melo Medeiros
Vogal:	José Manuel Medeiros Rego
Vogal:	José Emanuel Rodrigues Pereira

Objetivos

Hoje, continua com o objetivo de praticar a solidariedade social em diversas frentes, mormente o apoio aos idosos, com o Serviço de Apoio Domiciliários e Centros de Dia, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, no acolhimento de pessoas com deficiência, na Valência de Animação de Rua - Espaço Extremo, uma estrutura de acompanhamento de jovens dos 12 aos 14 anos que se encontram em risco ou situação de exclusão social, o CDIJ, outra estrutura do mesmo género, mas para jovens do 15 aos 21 anos, no Centro de Educação Ambiental – situado na Sede da Associação Agrícola; vários CATL, Creches e Jardins de Infância uma Ludoteca na Vila de Rabo de Peixe e, ainda, uma Loja Social e Cantina Social, que todos os dias apoia pessoas carentes com refeição quente e os Centros de Atendimento e acompanhamento psicossocial.

Abrangência

Esta Santa Casa, atualmente com 204 trabalhadores, detém 27 valências que trabalham nas áreas de apoio: a crianças e jovens, idosos, e pessoas com deficiência, bem como, uma Farmácia e Lavandaria Exterior, atualmente abrangendo cerca de 600 crianças e jovens e 300 idosos.

Âmbito geográfico

Área de atuação da Santa Casa da Misericórdia confina-se às freguesias de: Calhetas; Pico da Pedra; Rabo de Peixe; Ribeira Seca; Santa Bárbara; Conceição; Matriz e Ribeirinha.

Representação em organismos

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande está representada nos seguintes organismos:

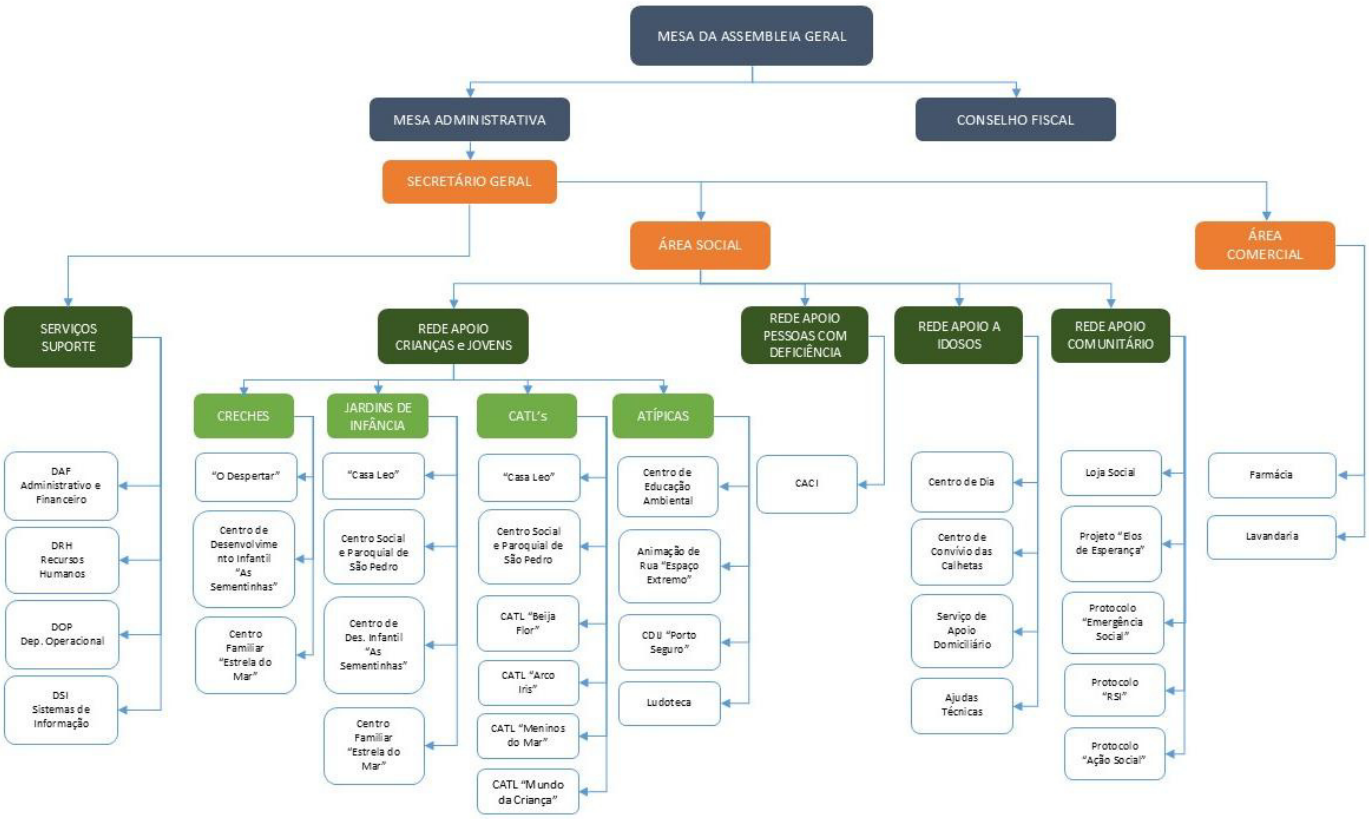
- União das Misericórdias Portuguesas (UMP);
- União Regional das Misericórdias dos Açores (URMA);
- Equipas Multidisciplinares - Escolas Básicas Integradas de Rabo de Peixe e Ribeira Grande e Escola Secundária da Ribeira Grande;
- Comissão Local de Proteção Civil da Ribeira Grande;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande;
- Conselho Local de Educação;
- Conselho Municipal da Juventude;
- Unidade de Saúde da ilha de S. Miguel.

Fontes de financiamento

Para que seja possível a concretização dos objetivos traçados anualmente no seu Plano de Atividades, para além do financiamento atribuído pelo Governo Regional, no âmbito dos vários Contratos de Cooperação-Valor Cliente e Protocolos celebrados para o efeito, a Santa Casa contribui para o seu Orçamento anual com uma quota de esforço superior à totalidade das suas receitas próprias provenientes de:

- Atividade comercial das sua Farmácia e Lavandaria Exterior;
- Rendas dos prédios urbanos e rústicos doados à Instituição por benfeitores dos nossos antepassados;
- Donativos esporádicos de empresas e pessoas singulares.
- Quotas anuais da Irmandade

Organograma





OS NOSSOS SERVIÇOS

// SOMOS SOLIDARIEDADE//

REDE DE APOIO AO IDOSO

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Principais Atividades Desenvolvidas: Serviços de higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa, refeição (almoço e jantar), empréstimo de ajuda técnicas (camas articuladas, cadeiras de rodas, andarilhos, bengalas e caixilhos) e outros serviços (compras, diversos pagamentos, entre outros).

Objetivos: Contribuir para a melhoria das condições de vida dos indivíduos e das suas famílias; retardar ou evitar institucionalização; assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação básica das suas necessidades; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; colaborar na prestação de cuidados de saúde.

CENTRO DE DIA

No Centro de Dia realizam-se atividades que visam o bem-estar psicossocial do utente e o estímulo à atividade dos mesmos (trabalhos manuais, passeios, ações de sensibilização, ginástica, entre outras) e aos utentes que necessitam é-lhes garantido o transporte da sua residência para esta valência e vice-versa. As funcionárias do Centro de Dia responsabilizam-se também pela marcação, acompanhamento e transporte dos utentes a consultas médicas, exames e tratamentos.
A cozinha, dá apoio ao Centro de Dia, tem um serviço de refeições ao domicílio.
Objetivos: Prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas dos utentes; Prestação de apoio psicossocial; Fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

CENTRO DE CONVÍVIO

É um espaço de convívio intergeracional, onde se partilham vivências e experiências, funcionando como polo dinamizador de múltiplas atividades lúdicas, formativas e recreativas.

Principais Atividades Desenvolvidas: Atividades lúdicas, formativas e culturais, proporcionando ao idoso a sua participação ativa num grupo.



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

A nossa missão é dignificar a vida dos idosos, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida e famílias.

REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

REDE CRECHES E JARDINS DE INFÂNCIA

A nossa rede de Creches e Jardins de Infância é composta pelas seguintes Valências:

- Creche e Jardim-de-Infância "Centro de Desenvolvimento Infantil" – Rabo de Peixe;
- Creche e Jardim-de-Infância "Estrela-do-Mar" –Rabo de Peixe;
- Creche " O Despertar" – Conceição;
- Jardim-de-Infância " Casa Leo" – Matriz;
- Jardim-de-Infância " Centro Social e Paroquial de S. Pedro" – Ribeira Seca.

Creche

As creches, da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, surgiram com o objetivo de dar resposta aos pais no cuidar e contribuir no desenvolvimento educacional dos seus filhos entre a idade dos 4 meses aos 36 meses.
Ouvir as crianças com o coração, permanecer muito próximo delas e atender as suas necessidades específicas estimulando as suas capacidades, são a única maneira de as conhecer e ajudar a crescer. Desde o nascimento, os bebés precisam de ouvir sons e vozes humanas, de ver, de tocar e mexer nas pessoas e nas coisas.
Os três primeiros anos de vida da criança são cruciais para o desenvolvimento em geral e irão influenciar no futuro a sua capacidade de adaptação, de aprendizagem, a forma como irá enfrentar os problemas da vida, a sua capacidade para ser feliz.
A inserção nas creches da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, proporciona uma interação com os jovens e adultos e com as expressões e valores culturais da comunidade em que vivemos.



SANTA CASA MISERICÓRDIA RIBEIRA GRANDE

A nossa missão é também proporcionar às nossas Crianças e Jovens um ambiente agradável, responder às suas necessidades e ajudá-los a crescer.

Jardim de Infância

O Jardim de Infância é um espaço educativo, organizado em função da criança e adequado às atividades que nele se desenvolvem, com o objetivo de dar resposta aos pais no cuidar e contribuir no desenvolvimento educacional dos seus filhos entre a idade dos 3 aos 5 anos.
É um local onde a criança convive com outras crianças, onde realiza atividades variadas, sozinha e em grupo, fazendo aprendizagens importantes, partilhando e trocando saberes, desenvolvendo um espírito democrático para melhor aprender o mundo que a rodeia.
A inserção nos Jardins de Infância da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, proporciona uma interação com os jovens e adultos e com as expressões e valores culturais da comunidade em que vivemos.
A nossa maior preocupação é proporcionar aos vossos filhos um ambiente agradável, responder às suas necessidades básicas e ajudá-los a crescer

REDE CATL (centros de atividades de tempos livres)

A nossa rede de CATL:

- "Arco-íris" – Rabo de Peixe
- "Meninos do Mar" – Rabo de Peixe
- "Mundo da Criança" - Rabo de Peixe
- "Beija – Flor" – Conceição
- "Casa Leo" – Matriz
- "Centro Social e Paroquial de São Pedro – Ribeira Seca

As atividades promovidas nestes Centros, são atividades de tempos livres integradas na educação extraescolar, e têm como objetivo o Desenvolvimento Pessoal e Social da criança, com particular relevância para a promoção da autoestima, autoconhecimento, autonomia, espírito crítico, criatividade, relacionamento interpessoal, entre outros.

Assim sendo, as nossas atividades são promovidas de objetivos com um potencial criativo e de aprendizagem, que conferem prazer e divertimento na sua realização e que se alicerçam nas caraterísticas, necessidades, interesses e iniciativas de cada criança.

Todo este trabalho é feito com base em processos democráticos e de negociação respeitando as potencialidades e ritmos de cada criança, nomeadamente, o seu pensamento e a sua escolha/decisão.



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

A inserção nos nossos CATL, proporciona uma interação com jovens e adultos e com as expressões e valores culturais da comunidade em que vivemos.

VALÊNCIAS ATÍPICAS

ANIMAÇÃO DE RUA "Espaço Extremo"

A Valência de Animação de Rua - Espaço Extremo é uma estrutura de acompanhamento de jovens dos 12 aos 15 anos que se encontram em risco ou situação de exclusão social.

Esta Valência tem como principais vetores de atuação o combate ao absentismo escolar; prevenção face ao risco de ingressar em trajetórias do desenvolvimento desadaptativas rumo ao consumo de substâncias psicoativas ou outros agentes indutores de condutas desviantes; e visa a promoção do desenvolvimento motor, psicossocial, cognitivo e afetivo.

CDIJ – Porto Seguro

O CDIJ – Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - é uma estrutura de acompanhamento de jovens dos 14 aos 24 anos que se encontrem em risco ou em situação de exclusão social.

Pretende proporcionar apoio à integração social do jovem de acordo com as suas características pessoais e procurando despistar e diagnosticar os aspetos mais carenciados de intervenção em termos de saúde, equilíbrio psico-afetivo, socialização e escolarização.

CEA – Centro de Educação Ambiental

É um espaço dedicado à sensibilização e à educação ambiental, promovendo atividades que incentivam crianças e jovens a conhecer, valorizar e proteger a natureza.

Principais Atividades Desenvolvidas: realização de trabalhos manuais e jogos educativos sobre reciclagem; atividades de sensibilização para a proteção do ambiente; observação da natureza e dos seres vivos; exploração de elementos naturais com recurso à lupa; atividades científicas e experiências práticas relacionadas com a natureza; exploração da biodiversidade e descoberta do mundo natural.

O Centro resulta de diversas parcerias, a saber:

- Associação Agrícola de São Miguel;
- Instituto da Segurança Social dos Açores;
- Secretaria Regional do Ambiente e do Mar;
- Secretaria Regional da Agricultura e Pescas;
- Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamento;
- Secretaria Regional da Educação e Formação;
- Câmara Municipal da Ribeira Grande;
- Departamento de Biologia da Universidade dos Açores;

LUDOTECA

Trata-se de um espaço de tempos livres onde se promove uma aprendizagem não formal, através da promoção do lazer, entendido como um conjunto de experiências e vivência que visam o desenvolvimento individual e social.

A Ludoteca desenvolve atividades lúdico-pedagógicas que favorecem o desenvolvimento integral da Criança e Jovem, incrementando valores cívicos básicos, desenvolvendo a autoestima e promoção do respeito e interações saudáveis, bem como, em simultâneo, permite o acesso às novas tecnologias num espaço seguro e adequado.





FUNDADA EM 1593

SANTA CASA MISERICÓRDIA RIBEIRA GRANDE

Proporcionamos apoio à integração social do jovem de acordo com as suas características pessoais.

REDE DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

C.A.C.I. – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O C.A.C.I. surgiu da necessidade de criar uma estrutura que acolhesse jovens portadores de deficiência, oriundos do Concelho da Ribeira Grande, desde a freguesia de Calhetas até à freguesia de Ribeirinha, onde todas as crianças, portadoras de deficiência ou não, deverão estar integradas na escola até ao cumprimento da escolaridade obrigatória.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão tem por missão promover a valorização pessoal e integração social de pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento possível das suas capacidades.





SANTA CASA MISERICÓRDIA RIBEIRA GRANDE

Proporcionamos a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento das suas capacidades.

OUTRAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

LOJA SOCIAL

A Loja Social que tem por objetivo receber vestuário, calçado, brinquedos, etc, fornecidos pela comunidade à Instituição, com o fim de serem posteriormente doadas a indivíduos e famílias carenciadas.

Recebe também cobertores, lençóis, almofadas, toalhas de mesa, toalhas de banho, brinquedos, malas e todo o vestuário e material que se encontrar em bom uso.

PROJETO "Elos de Esperança"

"Elos de Esperança" é um projeto da Misericórdia, em parceria com a junta de freguesia da Matriz e da Conceição, que tem como objetivo primordial ajudar a combater situações de fome e/ou carência económica, através das sobras dos restaurantes.

Para além das sobras do SAD, colaboram neste programa os restaurantes "Alabote" e "Já Agora".

São abrangidas famílias das oito freguesias, onde esta Santa Casa atua.

- Combate à pobreza e Exclusão Social 2018-2028.

ESTÁGIOS CURRICULARES

Ao abrigo de protocolos celebrados com a Universidade dos Açores e outras Instituições de Ensino Superior, a Santa Casa acolhe regularmente finalistas em estágio de cursos da área das Ciências Sociais e Humanas (Serviço Social, Sociologia e Psicologia).

A Santa Casa colabora igualmente com as diversas Escolas Profissionais da Região, acolhendo os respetivos alunos em estágios, sempre que para tal é solicitada.

No âmbito do Protocolo celebrado com a Ordem dos Psicólogos, a Santa Casa, acolhe Estagiários de Psicologia.



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Conforme estipulado no Compromisso da Santa Casa, realiza-se, no primeiro Domingo da Quaresma, as celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros.

FARMÁCIA

A farmácia disponibiliza serviços que promovem a saúde e previnem a doença ou as suas complicações.

A dispensa de medicamentos consiste na cedência de substâncias e medicamentos, aos utentes mediante receita médica ou por indicação farmacêutica com todas a informação necessária e o respetivo aconselhamento

Como cuidados farmacêuticos a farmácia disponibiliza, a medição da tensão arterial, testes de gravidez, medição da glicemia, medição do colesterol e triglicéridos e administração de vacinas.



4. Análise Institucional

A análise institucional constitui um processo estruturante para a definição de um Projeto Educativo coerente, funcional e alinhado com a identidade da organização. Mais do que um diagnóstico, representa um exercício de leitura estratégica da realidade, permitindo identificar necessidades, reconhecer potencialidades e orientar a ação educativa de forma integrada. Ao compreender o contexto, clarificam-se prioridades, reforça-se a intencionalidade pedagógica e consolida-se uma visão comum capaz de mobilizar colaboradores, utentes e famílias.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social com forte presença no concelho, desenvolve respostas diversificadas nas áreas da infância, envelhecimento, deficiência, inclusão social e apoio comunitário. Esta amplitude de intervenção exige uma abordagem educativa transversal, sensível às especificidades de cada valência e às transformações sociais que moldam o quotidiano das comunidades. A instituição tem procurado inovar, criando projetos orientados para a resolução de problemas atuais e para a antecipação de desafios futuros, numa lógica de melhoria contínua e responsabilidade social. O Projeto Educativo emerge deste compromisso, procurando trabalhar dimensões essenciais do desenvolvimento humano, valorizando cada indivíduo enquanto sujeito ativo no seu meio social e enquanto agente de mudança para o futuro.

Entre os domínios que têm merecido atenção destaca-se a promoção da atividade física como prática regular e estruturada. A instituição reconhece que o desporto desempenha um papel determinante na saúde física, emocional e social das crianças e jovens, contribuindo para estilos de vida equilibrados e para a construção de hábitos saudáveis. Por isso, pretende continuar a reforçar iniciativas que incentivem a prática desportiva, sensibilizando simultaneamente pais e encarregados de educação para a importância da comunicação, do acompanhamento e da adoção de comportamentos que valorizem o bem-estar dos seus filhos. A escolha de vestuário adequado, a compreensão dos benefícios da atividade física e a criação de rotinas saudáveis são elementos fundamentais para um desenvolvimento harmonioso.

Num contexto global marcado por rápidas transformações tecnológicas, sociais e económicas, a inteligência emocional tornou-se uma competência central para o desenvolvimento integral. A instituição observa, através da sua prática diária e pela análise aos dados obtidos, que o uso excessivo das tecnologias e a exposição a conteúdos inadequados têm impacto

direto na socialização, na capacidade de interação presencial e na construção de relações saudáveis. Muitas crianças e jovens comunicam sobretudo através de meios digitais, muitas vezes por meios de chats e jogos virtuais, impedindo a sua socialização presencial, o que fragiliza competências como empatia, gestão de conflitos, concentração, cooperação e trabalho em equipa. Perante este cenário, a instituição tem vindo a desenvolver ferramentas que promovam a saúde mental, reforcem a capacidade de compreender e gerir emoções e estimulem relações interpessoais positivas. O objetivo é capacitar colaboradores, utentes e famílias para prevenir problemas emocionais, fortalecer a resiliência e construir uma comunidade mais inclusiva, solidária e emocionalmente equilibrada.

A sustentabilidade ambiental constitui outro eixo estratégico da ação educativa. Sensibilizar para a preservação do ambiente e para a adoção de comportamentos responsáveis é essencial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do planeta. A instituição tem desenvolvido iniciativas e projetos que promovem práticas sustentáveis, envolvendo utentes, colaboradores e famílias em ações de sensibilização e participação ativa. Perante a análise de dados e de encontro às necessidades de cada valência, estão a ser elaborados novos instrumentos de trabalho que reforçam esta missão, garantindo que a temática ambiental permanece dinâmica, atual e integrada no seu quotidiano.
A intervenção comunitária, profundamente enraizada na identidade da Santa Casa, representa um pilar fundamental para a promoção da inclusão social, da participação cidadã e da melhoria da qualidade de vida. Integrar iniciativas comunitárias no Projeto Educativo permite que cada grupo, independentemente da faixa etária, assuma um papel ativo na sociedade, desenvolvendo competências pessoais, sociais e cívicas. Estas experiências fortalecem a autoestima, a autonomia e o sentimento de pertença, demonstrando que cada ação individual pode gerar impacto positivo no meio onde se vive. A instituição, consciente da sua dimensão e das características próprias pela sua dispersão e implementação geográfica, procurará garantir que todas as atividades comunitárias são planeadas com rigor logístico, assegurando igualdade de oportunidades de participação para toda a comunidade educativa.

A implementação global deste Projeto Educativo permitirá consolidar uma ação articulada entre colaboradores, utentes e famílias, promovendo coerência, continuidade e integração. Mais do que um documento orientador, representa um compromisso coletivo com o desenvolvimento humano, a inclusão, a sustentabilidade e o bem-estar emocional, reforçando a missão da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande enquanto agente transformador na comunidade

5. Visão

Visão estratégica do projeto educativo:
Construir uma comunidade onde cada pessoa viva com bem estar integral — num ambiente saudável, relações humanas fortes, espaços físicos acolhedores e uma cultura coletiva que valoriza o cuidado, a participação e a sustentabilidade — promovendo uma qualidade de vida que se renova e se fortalece a cada geração.

6. Análise SWOT

A utilização da análise SWOT constituiu um instrumento estruturante para a definição das orientações estratégicas do Projeto Educativo da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande. Ao permitir identificar, de forma sistemática, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas à realidade institucional, este método tornou possível uma leitura aprofundada do contexto interno e externo, garantindo que as decisões educativas assentam em evidência e não apenas em perceções. A análise SWOT funcionou como uma base de reflexão integrada, permitindo reconhecer os recursos diferenciadores da instituição, os constrangimentos que exigem intervenção, as oportunidades emergentes no território e os riscos que podem comprometer o desenvolvimento da comunidade educativa. Assim, tornou-se um instrumento essencial para transformar diagnóstico em ação, orientando a construção de um Projeto Educativo coerente, realista e mobilizador, capaz de reforçar a missão da Misericórdia e de inspirar colaboradores, utentes e famílias a participar ativamente na construção de uma comunidade mais inclusiva, saudável e resiliente.

Pontos fortes:

- Desenvolvimento de projetos e práticas no âmbito físico e ambiental em algumas valências;
- Equipamentos e recursos adequados de suporte à prática de atividade física;
- Boa promoção de estilos de vida saudáveis (alimentação, higiene pessoal e saúde psicológica);
- Boa rede de parceiros externos e capacidade de criar uma forte relação com diferentes entidades;
- Bons recursos humanos em algumas valências com competências formativas na área socio-emotiva;
- Boa consciencialização e práticas de reutilização dos materiais recicláveis;
- Bom aproveitamento de energias renováveis, consciente utilização dos recursos energéticos nas valências;
- Proximidade à comunidade.

Pontos fracos:

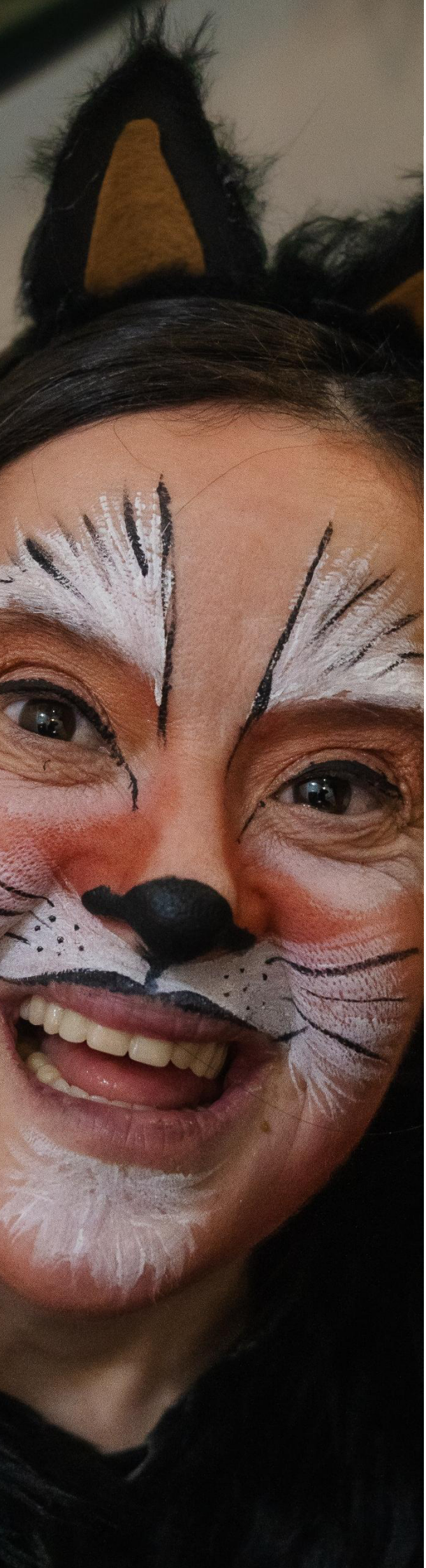
- Condicionantes físicas que podem causar constrangimentos para a prática de desporto em determinadas valências;
- Escassez de alguns recursos pedagógicos para a realização de atividades desportivas, de inteligência emocional, de competências sociais e práticas ambientais;
- Fraco desenvolvimento de estratégias/dinâmicas de determinadas temáticas como a inteligência emocional, reforço positivo, estilos comunicacionais, uso saudável das tecnologias, estilo de vida saudável, preservação ambiental e saúde mental;
- Falta de recursos para a prática de separação dos resíduos;
- Fragilidades na implementação de bons hábitos de utilização de água e de aplicação de sinalética adequada;
- Condicionante pela localização geográfica de determinadas valências.

Oportunidades:

- Abertura das entidades externas para parcerias;
- Tendência social positiva na área da sensibilização sobre problemáticas como a utilização de tecnologias, saúde mental, preservação ambiental, alimentação e bullying;
- Comunidade ativa e recetiva a projetos.

Ameaças:

- Fragilidades na comunidade educativa para aplicação de boas práticas ambientais, desportivas, saúde e tecnológicas;
- Aumento da dispersão da atenção social para conteúdos digitais não educativos e que deturpam realidades e causas.



9. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos estão organizados em quatro eixos estruturantes — físico, sócio emotivo, ambiental e comunitário — que orientam de forma integrada o desenvolvimento dos utentes e da comunidade educativa. Esta divisão permite uma ação coerente, centrada no bem-estar global, na inteligência emocional, na sustentabilidade e na participação ativa na comunidade, garantindo que cada área contribui de forma complementar para a missão educativa da Instituição.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Aumentar de forma sustentada a sensibilização, adesão e manutenção da prática da atividade física, através de ações educativas, programas acessíveis e ambientes que facilitem o movimento diário através de ações educativas, programas acessíveis e ambientes que facilitem o movimento diário.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Promover uma cultura alimentar saudável e sustentável, aumentando de forma consistente o conhecimento de boas práticas alimentares, através de ações contínuas de sensibilização, educação e envolvimento comunitário.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Promover, de forma contínua e integrada, a literacia emocional e a saúde psicológica dos nossos utentes através de ações de sensibilização, formação e criação de ambientes seguros que desenvolvam competências sociais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Fomentar uma cultura de uso equilibrado, consciente e seguro das tecnologias, reduzindo comportamentos de uso excessivo e fortalecendo competências digitais saudáveis através de ações contínuas de sensibilização, formação e envolvimento na comunidade educativa das Redes de Apoio a Crianças e Jovens, e Redes de Apoio a Pessoas com deficiência e Idosos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Promover, de forma contínua e integrada, a sensibilização ambiental e a adoção de boas práticas ecológicas na comunidade educativa das Redes de Apoio a Crianças e Jovens, e Utentes das Redes de Apoio a Pessoas com deficiência e Idosos, assegurando que a separação de resíduos se torne um comportamento diário, consciente e valorizado, através de ações educativas, experiências práticas e envolvimento ativo da comunidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Consolidar uma cultura de participação e convivência positiva nas Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos, através de práticas estruturadas de intervenção comunitária, promovendo envolvimento social, competências pessoais, relacionais e cívicas que contribuam para comunidades mais inclusivas, solidárias e colaborativas.

10. Modelo de Implementação

A implementação prática dos objetivos definidos nos quatro eixos estratégicos — físico, sócio emotivo, ambiental e comunitário — assenta numa estrutura simples e funcional: cada objetivo é traduzido em metas concretas, monitorizadas através de indicadores específicos, acompanhados por métodos de implementação que orientam as ações diárias e por formas de avaliação que permitem medir resultados e ajustar práticas. Esta lógica garante que a promoção da atividade física, o desenvolvimento emocional, a sustentabilidade ambiental e a participação comunitária se transformam em ações reais, observáveis e avaliáveis, assegurando que o Projeto Educativo se concretiza de forma integrada, coerente e alinhada, ao longo dos seus 3 anos de implementação, com a missão da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

10.1. EIXO ESTRATÉGICO 1 - FÍSICO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

META 1.1 - Sensibilização (Ano: 1 + 2 + 3)

Garantir que, pelo menos, 70% da comunidade educativa das Redes de Apoio a Crianças e Jovens, e Utentes das Redes de Apoio a Pessoas com deficiência e idosos, tenham conhecimento da importância da prática do desporto para a saúde física.

INDICADOR 1.1.1. Elaborar uma campanha digital com conteúdos que promovam duas sensibilizações anuais dirigidas às famílias dos Utentes.

Método de implementação: O grupo de trabalho do P.E. irá elaborar as campanhas digitais de sensibilização, com envio de comunicações conforme a periodicidade definida.

Avaliação: Nº total de envios (elementos expostos as divulgações).

INDICADOR 1.1.2. Realizar duas sensibilizações presenciais anuais para reforçar os benefícios da prática da atividade física nas Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e idosos.

Método de implementação: Ação de sensibilização a realizar duas vezes por ano, ficando ao critério da valência o modo de aplicação da mesma.

Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização será efetuada através do google forms quadrimestralmente.

META 1.2 - Envolvimento e consolidação (Ano: 1 + 2 + 3)

Garantir que, pelo menos, 60% dos Utentes das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens e Redes de Apoio a Pessoas com deficiência e idosos, desenvolvam atividades físicas semanais e quinzenas, respetivamente.

INDICADOR 1.2.1. Realização de 1 atividade física semanal para a Rede de apoio a Crianças e Jovens.

Método de implementação: Estas atividades deverão constar no plano de atividades da valência.

Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização será efetuada através do google forms quadrimestralmente.

INDICADOR 1.2.2. Realização de 1 atividade física quinzenal para as Redes de apoio a: Pessoas com deficiência e idosos.

Método de implementação: Estas atividades deverão constar no plano de atividades da valência.

Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização será efetuada através do google forms quadrimestralmente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

META 2.1 - Sensibilização (Ano: 1 + 2 + 3)

Garantir que, pelo menos, 70% dos Utentes das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos, tenham conhecimento da importância das boas práticas alimentares para a sua saúde física.

INDICADOR 2.1.1. Elaborar uma campanha digital com conteúdos que promovam duas sensibilizações anuais dirigidas às famílias dos Utentes.

Método de implementação: O grupo de trabalho do P.E. irá elaborar as campanhas digitais de sensibilização, com envio de comunicações conforme a periodicidade definida.
Avaliação: Nº total de envios (elementos expostos as divulgações).

INDICADOR 2.1.2. Realizar uma sensibilização presencial anual para reforçar os benefícios alimentares nas Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos.

Método de implementação: Ação de sensibilização a realizar uma vez por ano, ficando ao critério da valência o modo de aplicação da mesma (lúdico pedagógicas).
Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização será efetuada através do google forms quadrimestralmente.



10.2. EIXO ESTRATÉGICO 2 – SÓCIO EMOTIVO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

META 3.1 – Formação e Sensibilização (Ano: 1)

Garantir programas formativos e sensibilizar sobre competências sociais a, pelo menos, 60% dos Colaboradores e Utentes das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos.

INDICADOR 3.1.1. Elaborar uma campanha digital com conteúdos que promovam duas sensibilizações anuais dirigidas à famílias dos Utentes, sobre inteligência emocional, bem-estar psicológico e competências sociais.

Método de implementação: O grupo de trabalho do P.E. irá elaborar as campanhas digitais de sensibilização, com envio de comunicações conforme a periodicidade definida.

Avaliação: Nº total de envios (elementos expostos as divulgações).

INDICADOR 3.1.2. Realizar três momentos formativos sobre competências sociais para os Colaboradores das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos, em que, um dos momentos, será presencial.

Método de implementação: Será disponibilizada aos colaboradores formação sobre as competências sociais e emocionais. A equipa do P.E. irá desenvolver o plano de formação adequado ao definido.

Avaliação: Nº total de pessoas expostas à formação.

META 3.2 – Envolvimento e Sensibilização (Ano: 2 + 3)

Garantir que, pelo menos, 60% dos Utentes das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos, implementam práticas de bem-estar emocional/psicológico nas rotinas institucionais (planos atividades, etc…)

INDICADOR 3.2.1. Realização de 1 atividade mensal no âmbito da literacia emocional nas Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos.

Método de implementação: Estas atividades deverão constar no plano de atividades da valência (lúdico pedagógicas).

Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização serão efetuadas através do google forms quadrimestralmente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

META 4.1 - Sensibilização (Ano: 1 + 2 + 3)

Garantir programas de sensibilização sobre literacia digital saudável a, pelo menos, 55% comunidade educativa das Redes de Apoio a Crianças e Jovens, e Utentes das Redes de Apoio a Pessoas com deficiência e Idosos.

INDICADOR 4.1.1. Elaborar uma campanha digital com conteúdos que promovam duas sensibilizações anuais dirigidas às famílias dos Utentes.

Método de implementação: O grupo de trabalho do P.E. irá elaborar as campanhas digitais de sensibilização, com envio de comunicações conforme a periodicidade definida.

Avaliação: Nº total de envios (elementos expostos as divulgações).

INDICADOR 4.1.2. Realizar uma sensibilização presencial anual para reforçar a literacia digital saudável, nas Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos.

Método de implementação: Ação de sensibilização a realizar uma vez por ano, ficando ao critério da valência o modo de aplicação da mesma (lúdico pedagógicas).

Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização será efetuada através do google forms quadrimestralmente.



10.3. EIXO ESTRATÉGICO 3 - AMBIENTAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

META 5.1 - Sensibilização (Ano: 1 + 2 + 3)

Garantir que, pelo menos, 80% dos Colaboradores e Utentes das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos, tenham conhecimento de conteúdos de educação ambiental.

INDICADOR 5.1.1. Elaborar uma campanha digital com conteúdos que promovam duas sensibilizações anuais dirigidas aos Colaboradores e famílias dos Utentes.

Método de implementação: O grupo de trabalho do P.E. irá elaborar as campanhas digitais de sensibilização, com envio de comunicações conforme a periodicidade definida.

Avaliação: Nº total de envios (elementos expostos as divulgações).

INDICADOR 5.1.2. Realizar três sensibilizações presenciais anuais para reforçar os benefícios de boas práticas ambientais aos Utentes das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos.

Método de implementação: Ação de sensibilização a realizar três vezes por ano, ficando ao critério da valência o modo de aplicação da mesma (lúdico pedagógicas).

Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização será efetuada através do google forms quadrimestralmente.

META 5.2 – Envolvimento e Consolidação (Ano: 1 + 2 + 3)

Garantir que, pelo menos, 70% dos Utentes das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos, implementam boas práticas de educação ao nível da separação de resíduos.

INDICADOR 5.2.1. Implementar pontos de separação de resíduos em todos os espaços das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos.

Método de implementação: Será facultada pela equipa do P.E., informação de forma a haver uma melhor implementação na separação de resíduos nas valências.

Avaliação: A avaliação da aplicação das ações de sensibilização serão efetuadas através do google forms quadrimestralmente.

10.4. EIXO ESTRATÉGICO 4 - COMUNITÁRIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

META 6.1 – Envolvimento e Consolidação (Preparação: Ano 1 + 2; Execução Ano: 3)

Garantir que, pelo menos, 60% das Redes de Apoio a: Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e Idosos, implementam um projeto de participação comunitário em áreas diversas - cultura, solidariedade, ambiente e espaço-público

INDICADOR 6.1.1. Promover e realizar um projeto para/com a comunidade (fora do âmbito das atividades já praticadas).

Método de implementação: Ficará ao critério de cada Rede de apoio a forma de implementação de um projeto comunitário: se realizado de forma individualizada (valência) ou em grupo (conjunto de valências). O projeto deverá ser preparado nos primeiros dois anos do P.E., sendo a sua realização no último, conforme a matriz de implementação. Entende-se por projeto, um simples projeto de interação com a comunidade que permita promover o envolvimento social, as competências pessoais, relacionais e cívicas.

Avaliação: Realização do projeto.



11. Avaliação do Projeto Educativo

Será efetuado uma avaliação anual com base nos dados obtidos quadrimestralmente.

A análise e reflexão dos dados obtidos anualmente são essenciais para a implementação de estratégias que conduzem à melhoria da qualidade do serviço prestado e o bom funcionamento da nossa Instituição.

A monitorização do Projeto Educativo é assim, um processo contínuo, previsto no plano operacional do projeto, que contribui para a aprendizagem de todos e que permite saber se, durante a sua implementação, estamos no caminho certo para atingir as metas estabelecidas, ou se é necessário introduzir alterações. Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas e de objetivos concretizados.

No Relatório final do projeto (incluí avaliação global), a produzir no final dos três anos, será efectuada uma avaliação final de impacto.

12. Considerações Finais

O Projeto será divulgado em junho, para no início de setembro de 2026 já estar inserido nos planos anuais de atividade de cada valência para os próximos três anos letivos, nomeadamente, 2026-2027, 2027-2028 e 2028-2029.

A divulgação à comunidade escolar será difundida pelo site oficial da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

Pela especificidade de algumas valências, apenas estarão inseridas de forma indireta no projeto, com implementação adequada de ações às suas características.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 15 de julho de 2026.

A Mesa Administrativa

O Provedor

Nelson de Jesus Tavares Correia

O Vice-Provedor

António Pedro Rebêlo Costa

A Secretária

Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio

O Tesoureiro

José Maria Cabral Teixeira

A Vogal

Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira